

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno 14\$000
6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

INDUSTRIA

Si o nosso paiz, é tido como essencialmente agricola, não é por que n'elle a industria seja cousa impossivel ou difficil; essa expressão não significa mais do que o facto de se haverem suas populações entregado de preferencia ao cultivo da terra. Ninguém ignora o que se passa diariamente não só n'este estado como em todo o Brazil, a respeito deste assumpto.

A materia prima é toda enviada para o estrangeiro e de lá, manufacturada nos volta para nosso consumo: isto até em objectos de primeira necessidade.

Passando os olhos por uma lista de importação, não podemos deixar de nos admirar de taes phenomenos e de nos entristecer com a dependencia em que nos temos deixado cair.

Estudar tão importante questão, buscando bem esclarecê-la, procurar os embaraços que tem obestado sua solução, e empregar todos os meios, para que diminua sua difficuldade, já que não temos esperança de vel-a resolvida durante nossa existencia. Um trabalho bem custoso, verdade, mas sempre bem do para aquelles que se dedicam á prosperidade da patria. que nos possam taxar de orgulhosos, repetiremos que poucas regiões terão como a de nosso estado, tantos elementos para abrigar, sustentar e falcitar uma população independente.

E, se não a nossos filhos, a nossos netos asseguramos que lhes será a ventura de ver proxima tão feliz epocha.

Dizemos que não nos podem qualificar de orgulhosos, porque de tal pena seriam passíveis todos os povos civilizados, os quaes, outra cousa não buscam em seu frenetico movimento de progresso, a não ser a quella independencia.

Pensamos que é esse o grande scopo das civilizações modernas.

Que um povo tenha nas regiões que habita tudo quanto necessita para sua subsistencia, alimentação, vestuario, abrigo e conforto, e isto de modo a não lhe ser preciso receber do estrangeiro nem um de taes recursos, que só do superabundante se desembarça em beneficio dos outros povos necessitados,—e que esse povo seja, como assim será então, livre: elle terá attingido ás raias da felicidade, por pequena que elle seja no mappa das Nações. E' um tal futuro que temos o dever de preparar para os nossos descendentes.

Imposto sobre o leite

Relativamente ao artigo que hontem inserimos nas nossas columnas com o titulo acima, tivemos a honra de receber a visita do cidadão Carlos Schmidt, intendente da Camara Municipal, que a respeito nos forneceu algumas explicações sobre os factos que motivaram o referido artigo; dizendo não ser exacto o boato de que os caes da Intendencia procuravam fóra dos limites da cidade obter os nomes dos vendedores de leite com o fim de ser lançado competente imposto, e sim que attendendo a necessidade de se evitar que o leite venha ao consumo, com agua, havia dado ligeiras providencias contra esse mal, ameaçando da multa correspondente á alguns vendedores, para que se espalhando a noticia entre elles, se evitasse aquelle abuso até que a Intendencia, como pretende, tome as devidas cautelas.

Acceptando nós essa retificação que temos prazer em dar á publicidade, pois é só o amor á verdade e a justiça que nos guiam.

Resta-nos agradecer a promptidão d'esta retificação bastante autorizada e que muito nos satisfaz conhecendo serem falsos os boatos de imposto sobre o leite, cujas inconveniencias demonstramos.

HOSPEDES

Acham-se no Gande Hotel do Globo os seguintes cidadãos—José Monteiro Guimarães, representante de Alexandre Ribeiro & Cia; Joaquim Manoel Peixoto Braga, representante de Amoroso, Costa & Cia; José Feitosa, representante de Pereira & valentim; e Antonio Maria Paes, negociante em Itajahy.

Reza-se na 3.ª feira, 4 do corrente uma missa por alma de Francisco Reuzetti, na igreja Matriz d'esta cidade.

Tiveram hontem entrada na cadeia desta cidade dois presos vindos de Lages.

Ilha Fernando Noronha

Foram enviados para a ilha de Fernando Noronha os inviduos, Manoel José Raymundo da Silva, João Antonio de Miranda Camacho e Julião Ferreira Cabral, este vindo de S. Antonio, aquelle de Biguassú, aquell'outro de Lages.

DE CHEGADA

Achão-se entre nós vindos da cidade da Laguna os nossos conterraneos alferes Olympio Alves, delegado de policia n'aquella cidade onde tem sido muito apreciado pelas suas boas qualidades e odr. Polydoro Olavo de Sant'Iago.

Os nossos cumprimentos.

VAPORES

Procedente do Rio chegou hontem á tarde o paquete Camillo que seguiu para o Sul na madrugada de hontem.— Dos portos do Sul chegaram hontem o Rio Negro e o Cavour.

E' esperado brevemente n'esta cidade o nosso concidãdo José Theodoro da Costa que vem acompanhando de sua exma. Familia, do Estado do Rio Grande do Sul, onde ha muito tempo se acha, occupando um lugar na thesouraria de fazenda d'aquelle Estado.

Acompanhado de sua exma. Familia seguiu hontem para o Rio de Janeiro, o negociante d'esta praça Sr. Severo Francisco Pereira.

Lloyd Brasileiro

O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, attendendo ao que requereram os cidadãos barão de Jaceguay, dr. Antonio Paulo de Mello Barreto e commendador Manoel José da Fonseca, em petição que apresentaram ao ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, para o fim de obter o agrupamento de todas ou de algumas companhias de navegação subvencionadas pelo estado, com séde na capital federal, e organisarem o Lloyd Brasileiro;

considerando:

I. Que a organização proposta tem o suffragio e o exemplo de outras nações pelos seus effeitos praticos e pelas vantagens multiplas que traz ao estado na defeza maritima, e como auxiliar da armada nacional em caso de guerra;

II. Que este fim parcial e escassamente obtido por meio de clausulas estabelecidas nos contractos, que o governo tem celebrado com algumas companhias, será alcançado com maior vigor e efficacia, desde que uma administração poderosa, dispondo de grande numero de vasos, especialmente construidos em condições de velocidade e outras que o tornem adequados ao serviço de cruzadores, transportes e avisos puder, acudir promptamente ás necessidades do estado;

III. Que além do auxilio que assim se póde obter quanto ao material de guerra, haverá para o estado a vantagem de conservar um pessoal maritimo, apto para o serviço de guerra, conforme uma das clausulas do prospecto, que para a realização do Lloyd Brasileiro, redigiu e publicou em 1886 o primeiro dos requerentes, acima nomeados, e foi presente com a petição ao ministro da agricultura, commercio e obras publicas;

IV. Que não obstante o seu firme proposito de paz e concordia com as demais potencias, e a boa e leal amizade que de todas esperam, não podem os Estados-Unidos do Brazil modificar as condições em que se acham, com um littoral extensissimo e numerosos portos commerciaes ao Norte e ao Sul, necessitados de defeza immediata;

Art. 1º O ministro da agricultura, commercio e obras publicas contratará com os cidadãos barão de Jaceguay, dr. Antonio Paulo de Mello Barreto e commendador Manoel José da Fonseca a organização do Lloyd Brasileiro para o que poderão reunir todas ou algumas das companhias de navegação, actualmente subvencionadas pela Republica, em uma só empreza nacional.

Art. 2º Todas as obrigações contrahidas pelas companhias assim agrupadas e fundidas ficarão subsistentes, do mesmo modo que os seus direitos e assim tambem os direitos e obrigações do estado, verificados para esse effeito no contracto que se celebrará com o Lloyd Brasileiro.

Art. 3º Os vapores do Lloyd Brasileiro terão o typo dos da companhia Transatlantica, que fará parte do dito Lloyd para os fins indicados neste decreto, de accordo com as dimensões que requerer o serviço especial de cada linha.

Art. 4º comprehendese na disposição do art. 2º o total das subvencões com que o estado auxilia as companhias de navegação que houverem de entrar na organização de Lloyd.

Art. 5º O praso da duração do Lloyd Brasileiro será o da companhia Transatlantica, que termina em 30 de Junho de 1906.

Art. 6º No contracto que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas celebrar com os proponentes serão especificadas e definidas todas as obrigações que para utilidade do estado aconselham a organização proposta, e adoptadas as clausulas usuas das associações congêneres.

Art. 7º O Lloyd Brasileiro obrigar-se-ha ao desenvolvimento da navegação da costa e da linha fluvial de Matto-grosso, fazendo nas diferentes linhas as novas escalas que o governo exigir.

Sala das sessões do governo provisorio dos estados-Unidos do Brazil, 19 de fevereiro de 1890. — Manoel Deodoro da Fonseca.—Francisco Glycerio.

« Democracia »

Este bem redigido jornal que se publicava na cidade da Laguna deixou em data de 28 do proximo passado, de existir. Era seu editor e principal redactor o cidadão Guilherme Augusto Mendonça Brito. O mesmo jornal diz referindo-se ao seu editor: — « Intimado pela autoridade policial, em nome do governador, retirarse para o desterro onde receberá as ordens do illustre e digno administrador d'este estado. »

Antes d'estas linhas lemos outras que têm por titulo—Aos nossos assignantes e são as que se seguem:

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

« A Democracia suspende hoje a sua publicação.

Perante as arbitrariedades e perante as injustiças é-nos impossivel continuar de viseira erguida n'esta santa cruzada da imprensa.

Quando a Liberdade deixar de ser uma palavra para ser um facto, voltaremos de novo ao nosso posto de honra.

Em antes, não.

Tomando por divisa o lema da gloriosa e invencivel bandeira auri-verde, quizemos sempre a ordem, porque sem ordem não ha progresso. E ordem e progresso não se obtêm pela oppressão nem pela injustiça.

Quando os homens comprehenderem bem profundamente a significação d'esse lema, quando, sobrepujando as suas paixões, erguerem bem alto a cabeça e de olhar firme encararem o sol da verdade, que é o sol da justiça a illuminar as almas, então viremos de novo dizer-vos:—Leitores: aqui estamos: os vossos desejos são os nossos; identifiquemo-nos. Viva a Liberdade! »

Acha-se enfermo aguardando o leite o nosso amigo Carlos Augusto Campos, secretario do governo.

Desejamos prompto restabelecimento.

Obteve licença por tres mezes para tratar de sua saude n'este Estado, o cidadão Acastro Jorge de Campos, alferes de cavallaria.

COLLABORAÇÃO

Instrução Publica

Não era possivel, portanto, que o patriotico e benemerito governo actual se conservasse inactivo e estacionario diante d'este magno e transcendental problema, nem se mostrasse indifferente a essa torrente impetuosa das idéas do seculo.

De facto, já alguma cousa tem feito o governo da republica com relação a Instrução publica, como se vê do Diario Official de 6 do corrente mez, onde vem estampado um bem elaborado regulamento para a instrução primaria da capital federal dos estados-unidos do Brazil.

Isto quanto ao governo geral; com relação, porém, ao do nosso estado, somos informados por pessoas competentes que o distincto e illustrado governador trata com summo interesse de reformar radicalmente a instrução primaria, dando-lhe um bom regulamento e estabelecendo a obrigatoriedade do ensino publico.

Não ha quem desconheça que um bom confeccionado regulamento de instrução publica, a criação de escolas nos lugares populosos e o provimento dellas por pessoal idoneo, foram sempre considerados actos da mais elevada transcendencia na republica das letras.

Ninguém, absolutamente ninguém porá em duvida a sua efficacia, nem usará negar que de taes medidas resultam sempre effeitos muitissimos satisfactorios.

A diffusão da instrução publica é, pois, hoje mais que nunca, o pensamento que deve unificar e congregar todos os cidadãos que desejam o engrandecimento do seu paiz; e quem desconhecer esta verdade não commetterá simplesmente um attentado contra as leis do progresso, não passará realmente de um insensato.

Longe, bem longe vai a epocha em que predominavam a ignorancia atrevida e a completa cegueira do entendimento.

Longe, bem longe vai a epocha em que o mar mandou impunemente reduzir á cinzas a grande livreria de Alexandria, dizendo que para um bom Mussulmano o alcorão bastava.

Hoje em dia, quem quer que se atrevesse a queimar na praça publica um livro ainda que de pouca importancia, attrahiria logo sobre si a indignação publica, quando não se expozesse a maior punição talvez.

(Continúa).

Fundou se em Coritibanos um club republicano com o nome—Raulino Horn.

CARTA

Damos publicidade a seguinte carta que recel mos da villa do Tubarão:

Tubarão, 27 de Fevereiro de 1890 — Ilmo. Sr. Redactor da Gazeta do Sul.— As grandes chruvas dos dias 2º a 26 do corrente desmoronaram diversas pontes na estrada publica, a ponto de privar o transito para esta villa, deixando d'aqui chegar os tropeiros de Lages, os colonos allemães e italianos com suas mercadorias; achando-se a população reduzida a grande falta. Desde que não temos quem represente por este municipio, esperamos do nosso governo provisorio mandar fazer um concerto duradouro para assim termos o transito livre. Esperamos de sua bondade a publicação d'esta.

Muitos Tubaronenses.

NOVO JARDIM

A commissão encarregada de agenciar esportulas para as obras do ajardinamento do Largo dos Navegantes, tem recebido das pessoas seguintes:

Bernardino Gevaerd 2\$000
Carlos Hoepcke 10\$000
Fernando Hackradt 5\$000
Antonio Thomé 2\$000
Affonso Livramento 2\$000
Alexandre F. da Costa 5\$000
Ernesto Vahl 10\$000
Dr. Urbano de Gouvêa 5\$000
Pedro C. M. da Costa 5\$000
Cmdor. Paranhos 5\$000

Continúa 51\$000

Bibliotheca publica

Frequentaram a Bibliotheca nos dois ultimos mezes 735 pessoas que consultaram as seguintes obras:

	JAN.	FEV.
Mathematicas	5	3
Geographicas	6	5
Geometricas	3	4
Physicas	3	0
Theologicas	10	10
Medicas	5	2
Mythologicas	1	0
Juridicas	1	0
Romanticas e litterarias	90	76
Catalogos	6	4
Jornaes e Revistas	285	279
Instrução publica	0	1
Rhetorica	0	2
Almanach	0	1

Pela secretaria do governo foram remetidos áquella repartição 8 exemplares dos Annaes do Senado, do ex-imperio do Brazil, da 2.ª sessão da 20.ª legislatura do anno de 1887 e mais dois ditos da 3.ª sessão, idem do anno de 1888.

Serenatas

XV

Vamos mal... Volta o calor
Que se não mata nem fere,
Enfraquece e tanto a gente,
Dando alento ao... beri-beri...

—E a medicina o que faz?
Pergunta o leitor talvez.
Eu respondo:—A medicina
Espera tambem sua vez...

E o beri-beri caminha,
Adianta-se bem forte....
Fiado na medicina
Dá gratis o.... passaporte...

Menestrel.

CORES DO DIA

Já se passaram dois dias, inclusive o do incendio do Hotel do Svedra, que eu não tenho a honra de expor aqui os meus quadros a oleo com as côres do dia.

A culpa não é minha, de balde tenho reclamado do sr. Braga, do Mendonça, e ouço sempre a mesma cousa:

Perdão, perdão.... estamos abarbadados! não imagina o que vai por aqui! a materia para a composição afflue de todas as partes; não é só V. Ex. que se queixa; de queixas estamos também abarbadados.

De maneira que, me parece fóra de duvida que nem todos os dias poderei apresentar os meus ligeiros quadrinhos; enfim vejamos se este.....

O dia de hontem foi naturalmente um dia de botões amarellos, espadas, reflex, bluzas de brim, retretas e illuminação no quartel, etc.

E realmente, como poderia deixar de ser assim?

O dia 1º do mez de Março significa o termo d'aquella grande campanha de sangue d'onde as armas brasileiras sahiram felizmente victoriosas.

A Gazeta esteve de bandeira em mastro, como a fazer l e m b r a r o grande dia em que cessou de correr no terreno desconhecido o sangue irmão, no dia em que o Pae voltou aos braços do filho, em que a perspectiva da morte desapareceu para sempre de todos os corações ainda virgens das desgraças da guerra.

Em que nasceram as mais doces esperanças, nos mais ternos peitos, em que o jubilo patriótico envadia como uma chama de fogo, todas as almas nacionaes.

E.... tudo isso passou assim como uma sombra erradia de longiquos pensamentos.

Tambem já ha tanto tempo— têm razão.

Nós somos o povo frio e indeferente que passamos por sobre este mundo, não como gatos por brastas, mas como uns verdadeiros carangueijos.

Dos divertimentos, das distracções nós fugimos como o diabo da Cruz e quando n'elle nos forção entrar não somos mais do que um pedaço de gelo da Siberia.

E por fallar em Siberia.... já se falla tambem aqui em Fernando de Noronha, que em vez de ser um homem, é uma ilha em pleno oceano atlantico e de cujo nome a gente se lembra um tanto apavoradamente, como se estivesse no Hotel do Svedra no dia do barulho e da bomba da alfandega e ainda da guarda que avançava para o incendio de bayonetas, que felizmente iam caladas, de certo para não augmentar o barulho.

D. Tulipa.

PASSAGEIROS

Chegaram da Laguna na noite de 28 pelo vapor competente:

D. Amelia Cabral, uma cunhada e uma enteada, Cezar Liberato, Pedro João Guerront, Justina, creola, Elias Jorge, Felipe Antonio, d. Generosa Maria dos Santos, José Luciano de Mattos, 2.º cadete Eglyno Tiburcio, Polidonio Eloy da S. Pessôa, João Jacintho da Silva, Guilherme Augusto de Mendonça e Brito, sua senhora e um filho, alferes Olympio Alves, dr. Polydoro Olavo de Sant'ago, Eduardo Moellmann e 9 voluntarios para a praça.

Seguiram pelo vapor *Rio Negro*; Alferes Carlos Fernandes de Souza e Albuquerque, sua senhora e 3 filhos, Carlos Salustiano José Alves, Joaquim de Souza Azeredo, Antonio Felix da Silva e sua senhora, Severo Francisco Pereira, sua senhora, cinco filhos e uma creada, Bernardino Cardoso, João Marciano Antonio da Silva, Jacintho Duarte e Durval Melchades.

No paquete *Rio Negro* chegaram hontem:

Manoel da S. Netto, A. de Sá Freire, cadete Tito Conrado Niemeyer, Siln Tanelt, Emilio Franchs, José Joaquim Pereira, Henrique Mantenoal.

Em transitio 53 passageiros e 18 praças do exercito e marinha.

Telegrapho

As linhas funcionaram bem; Forte até Pará, Sul até Buenos-Ayres.

De chapêo na mão

Faz annos amanhã Nathalina Horn, e por esse jubiloso motivo felicitamos a gentil moeinha, desejando-lhe muitos dias de festa.

Tempo

Tubarão, tempo carregado—Laguna, Santa Cruz, Joinville e S. Francisco—nublado, Tijucas—encoberto, Itajaí—duxideno.

Seguirão hontem para a Capital Federal o cidadão alferes Paulo Fernandes de Souza Albuquerque, 1 cabo e dois soldados.

Houve hontem as 8 horas da manhã parada geral na frente do quartel do 25 batalhão d'infantaria.

Movimento militar

O 25 batalhão d'infantaria dá o reforço do costume e a policia a guarnição da cidade.

E' hoje official de dia a praça o cidadão tenente Cypriano Alcides e de estado-maior o cidadão capitão José Laureano da Costa.

Foi dispensado do cargo de amanuense da secretaria militar do governo do Estado, o 2.º cadete, 2.º sargento José Bernardino de Oliveira Gondin, passando a substituil-o n'esse lugar o 1.º cadete 2.º sargento, Gustavo Adolpho da Silveira.

Passou a empregado na referida secretaria como encarregado do embarque e desembarque das praças, o amanuense dos conselhos de guerra, o 2.º cadete Torquato Antonio Calveti.

Recolheu-se hontem do destacamento da cidade da Laguna, o 2.º cadete Hygino Tiburcio de Souza Schutel.

Foram nomeados para o conselho de averiguação que tem de reconhecer cadete de 2ª classe o soldado do 25º batalhão d'infantaria Pedro de Alcantara Eloy de Medeiros, os cidadãos Malaquias José Netto como auditor, capitão Militão Thomaz Gonçalves e tenente Cypriano Alcides como vogaes.

Assentaram praça voluntariamente naquelle batalhão, 10 individuos, sendo tres com destino a guarnição do Rio-Grande do Sul.

Estiveram de passagem hontem n'esta capital os cidadãos major Antonio Moreira Cezar, segundos-tenentes José Carlos Lamaignere Teixeira, José Leandro Braga Cavalcanti e Capitão Antonio Leite Ribeiro Junior.

Chegou hontem a esta capital vindo da cidade da Laguna, o cidadão alferes Olympio Saturnino Alves, que ali exerce o cargo de delegado de policia, e do Estado do Rio-Grande do Sul o segundo cadete Tito Conrado de Niemeyer.

Registro de Obitos

DIA 28

Maria Julia Maes Gevaerd, branca, natural da Belgica, de 54 annos, casada com Guisserme Gevaerd — Falleceu de dysenteria chronica.

1º de Março

Joaquim Eduardo Radshaun, branco, com um anno e um mez de idade, natural deste Estado, filho de Pedro Placido Radshaun e de Maria Venancia Radshaun — Falleceu de tísica mezenterica.

Foi nomeado o dr. Bejamin Franklin Ramiz Galvão para o cargo de inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio do Rio de Janeiro.

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 1º

Entrada	704\$000
Retirada	489\$588
	214\$402
Saldo dos depositos na presente data	643:355\$745

THEOURO DO ESTADO

3.ª secção

Rendimento de 1 a 28 de Fevereiro exercicio de 1890	
Renda geral	558\$855
Renda especial	60\$082
Renda Municipal	42\$742
	661\$679
exercicio de 1889	
Renda geral	\$ 661\$679

CORREIO

Não expede malas hoje nem amanhã.

NOTAS POLICIAES

Foram detidos no quartel da policia por ordem do cidadão chefe de policia os seguintes individuos:

João Malaquias, menor, chegado da freguezia S.S. Trindade; Antonio Mathias de Souza, Brandino José de Andrade, Manoel José Maria, Domingos Paschoal Machado, Pedro Manoel Magdalena, Sabino José Victoria, Chrispim João da Silva, Vietal José Delfino, Pedro Manoel de Moraes e João Jacintho da Silva; vindos uns da Laguna, outros do Tubarão.

Por andar vagando alta noite, foi tambem detido: Mauricio Camillo da Silva. Foi posto em liberdade Francisco Felipe José Ramos.

CORRESPONDENCIA

Rio-Grande do Sul, 24 Fevereiro 90.

Sr. REDACTOR da *Gazeta do Sul*.—Hontem foi que terminaram por aqui as festas carnavalescas, e com muito maior brilhantismo do que nos dias proprios.

Quatro clubs andaram de passeio pelas ruas e a noite houve o tradicional baile de mascaras denominado da *Pinhata*, no vasto salão do *Polytheama*, achando-se ali reunidas mais de mil pessoas, entre mascaras e paisanos.

—continuum os preparativos para a recepção ao Sr. dr. demetrio Ribeiro, ex-ministro da agricultura. Tudo faz suppôr que a manifestação que se lhe prepara será entusiastica e digna do illustre rio-grandense.

—chegou de Montevideo uma companhia de senhoras, que exhibem, em concertos, as mais brilhantes operas italianas. Esta *troupe* seguiu para Porto-Alegre, visto acharem-se occupados os theatros no Rio-grande. dizem-nos que esta companhia obteve extraordinario successo no Rio da Prata.

Mais tarde a teremos por aqui. —O 3.º batalhão de artilharia aqui estacionado tem feito exercicio de fogo, á praça Tamandaré, assistindo sempre grande concurrencia de povo. —de bordo do paquete *Rio de Janeiro* cahio no mar um moço de bordo, de nome Rebelo, natural d'esta cidade, perecendo afogado.

—brevemente será installada em Porto-Alegre, no lugar denominado «pedras brancas» uma importante fabrica de papel e papellão.

Já está na Europa o encarregado de fazer aquisição das respectivas machinas e outros utencilios para a mesma.

—Estão quasi concluidas as obras do sumptuoso templo da virgem da conceição, n'esta cidade. este templo é sem duvida o mais bello e elegante que existe n'este estado.

—A subscrição para os festejos ao dr. demetrio Ribeiro montou á tres contos de réis.

—Acha-se exposto em Pelotas, no circo tauromachico do Sr. Pontes um bello tigre, caçado nas selvas do Mundo Novo, n'este estado.

Tem sido muito apreciado o feroz animal.

—continua a affluencia de banhistas, na costa da Mangueira. Muitas familias de bagé, Alegre e outros pontos ali se acham, occupando os elegantes *chalets* que ali existem.

O *Victoria* portador d'esta vai sahir, portanto *au revoir*.
Cartão.

PARTE COMMERCIAL

TELEGRAMMAS

PRACA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

dia 1º

Farinha commum boa	7\$600	Sacco
Farinha redonda torrada	11\$000	
Feijão preto bom	14\$000	
Milho grado bom	3\$400	
Milho muito bom	4\$800	
Arroz de engenho central	12\$000	
Arroz regular e bom	10\$000	
Assucar mascavinho kilo	\$260	
Assucar mascavo kilo	\$230	
Toucinho bom	1\$100	
Banha em latas de 10 a 5 kilos kilo	1\$500	
Gomma commum litro	\$220	
Café de 1.ª sorte kilo	\$700	
Café de 2.ª sorte kilo	\$660	
Café de 3.ª sorte kilo	\$600	

cambio — 23 3/4 d.

FROUXO

SECÇÃO RETRIBUIDA

DURVAL JOSÉ FERNANDES

Raul Alto Fernandes, João Baptista Fernandes, Juvenal Fernandes, Edmundo Dantas Fernandes, Antonio Piragiba Fernandes, Manoel José Fernandes e Manoel da Silva Guimarães agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignarão acompanhar os restos mortaes de seu irmão, sobrinho e socio DURVAL JOSÉ FERNANDES e de novo convidão para assistir a missa do setimo dia que por sua alma mandão celebrar terça-feira, 4 do corrente, na igreja Matriz desta cidade, ás 6 horas da manhã; outro sim agradecem penhoradissimos aos Srs. José da Silva Dutra, Pedro Dutra, Joaquim Dutra, Josino Oliveira e ás Exmas. Sras. DD. Filisbella Dutra, Alzira Dutra, Aurelina Dutra, Anna Dutra, Julia de Souza e a todos os empregados da passagem os serviços que prestarão durante sua enfermidade.

ANNUNCIOS

Aluga-se os armazens do sobrado sito á Rita Maria proprios para depositos. Para tratar com *Henrique Tavares* á rua João Pinto.

ROMANCE

As minas de prata

POR

J. de Alencar

VI

Que dá uma versão da historia do celebre Roberio Dias

Outro era o homem do fóro, o advogado secco, e dogmatico, inflexivel no raciocinio, recheados de textos romanos, armado com o *ergo* formidavel que accentuava as conclusões de sua logica de aço: a necessidade de ganhar os meios de subsistencia, tinha creado essa personalidade, que sendo a menos verdadeira, era a que á todos se manifestava.

O terceiro homem, que havia dentro daquella organização rachitica, era o homem de talento, o autor ainda desconhecido de uma obra concebida e realisada durante muitos annos de trabalho e longas noites de insomnia. Espirito vivendo no futuro, alimentado pelo fogo intimo que queima lentamente, absorvido na gestação de um pensamento grande, ninguem o comprehendia; a ninguem se revelava nessa ultima phase de

sua vida. Era um misterio entre elle, a candeiã que o alumiaava, e Deus que o encorajava.

Os tres elementos dessa organização tinham constituido uma vida a parte; cada uma das phases da triplix existencia, tinha seu orgão diverso e sua esphera distincta.

No primeiro homem funcionava o coração; no segundo a vontade; no terceiro a intelligencia.

Pai espiritual e amigo pela necessidade de amar; advogado pela obrigação de se alimentar e socorrer sua irmã; author pela febre d'alma que excita o espirito de crear alguma cousa, e deixar durante a rapida passagem neste mundo seu nome impresso e seu pensamento materializado em algum objecto.

Ora Estacio amava seu mestre; mas respeitando o advogado, sentia uma certa dissonancia entre seu character leal e a logica forense que arma-se muitas vezes do sophisma para escurer a verdade; por isso apenas Vaz Caminha annunciou com o primeiro texto latino que o juriseconsulto ia apparecer, o mancoço apertou-lhe a mão e partiu.

La seu caminho bem preocupado com os pensamentos que lhe suscitara a revelação de seu padrinho, e por isso não ouvia que o chamavão. —Psio!... Psio!... Senhor cavalleiro!...

Brasia corria após elle e o alcançou.

—Fasei a mercê de esperar, meu rico senhor?

—Que desejaes, mulher?

—Certa dama que vos viu na missa está tão rendida de vosso gentil parecer, que anciosamente deseja fallar-vos um instante que seja!!

Estacio ficou sorpreso e passado; não era mancebo de aventuras; nunca as tivera, nem mesmo sonhára. Ficou pois a olhar mui serio para a aia, sem lhe occorrer alguma resposta.

—Que lhe hei eu de levar á formosa dama, meu senhor?

—Dir-lhe-heis que este seu servo não merece seu agrado, e nem já se pertence, pois rendeu-se captivo de outros encantos; tornou Estacio gravemente.

A Brasia titubeou; e logo espiyitada acodiu:

—Mas gentil namorado, não me entendestes ou eu não me expliquei assaz... Não sou correio de Cupido, que bem diversa é a incumbencia que trago!... A dama, sabendo da vossa bizarría, quer valer-se della, para seu amparo!...

—Ah! Então carece ella de mim!

—Pois que tão apressada me mandou...

—Onde a posso eu encontrar?

—Esta mesma noite de hoje, ao escurecer. Ficai parado no adro de Santa Luzia, olhande fito para as bandas do mar.

—Esta noite não poderei, pois devo estar no torneio.

—E' verdade, mas em acabando elle?...

—Lá estarei, si por instantes, pois devo voltar ao sarão.

O legista terminava tranquillamente seu almoço, e se dispunha a sahir de novo, quando o vultosinho da tia Eucheria assomou a porta.

—O pequeno já se foi, senhor licenciado? perguntou ella.

—Agora mesmo sahiu: ainda não dobrou o canto. Porque?

—E' pena que se fosse; podia dar-me uma demão para cortar lá no horto um cachinho de bananas que estão a cahir de maduras! Faz gosto ver!

—Pois Eucheria, disse Vaz com ar sevrso, é essa a incumbencia que quereis dar a um moço cavalleiro?

—Ai!... Tal não me lembrou, senhor Vaz; mas não leveis a mal, que me arrependo, e dos arrependidos é o reino do céo. Como elle foi quasi criado aqui...

—Comtudo já é um homem.

—Um rapaz, resmungou a velha; para homem ainda lhe falta muito. Porém as frutinhas? Ficam perdidas? Mette dó! Já estão sorvando!

—Não vos amofineis. Eucheria hade-se arranjar.

—Como é que eu não sei, porque o cacho não é lá muito baixo, e nem vós mesmo, senhor licenciado, como serdes de boa altura, podeis deitar-lhe a mão.

Com effeito Vaz Camiuiha tinha mais meia polegada que a sua caseira.

—Talvez porahi venha logo o mes-tre Bartholomeu; disse Vaz Caminha.

—Esse sim! Era um achado! Mas virá elle?

—E' natural.

—Pois vou preparar meu taboleiro para pô-las á séco. Não gostastes dessas passas que vos servi na collação?

—Não desgostei. não; estavam ter-ras.

—Sabem, assim assim, como os nossos figos de Arrayalos, não é verdade, senhor Vaz? Si nós os tivessemos cá? Que de annos não lhe tomo o gosto! Fazem bem pela Paschoa...

E a velhinha começou a fazer conta.

O licenciado deixou-anessa profunda elocubração; tamando o barrete e sua cana de Bengala, ganhou a rua e seguiu para as bandas do Collegio dos jesuitas.

VII.

Que trata das novas do reino e do mais que seguiu

A poucos passos da casa, o advogado encontrou o desembargador Balthazar Ferraz, seu antigo companheiro de viagem, que como elle esperára de balde pela encantada relação, e á final se consolára de sua inerica forence nas idas financeiras do cargo de provedor-mór da fazenda.

O magistrado voltava de palacio, onde deixára o governador occupado com a leitura dos despachos reservados que vinham do reino.

—Então, *doctor*, não foi ainda desta vez!... Nada de relação.

—Virá quando Deus fór servido, e El-rei o ordenar, Senhor desembargador. Quaes novas do reino? Boas?

—Não sei, si boas, si más; sei que são importantes. El-rei houve por bem dividir outra vez seu Estado do Brazil em dous governos, separando as capitánias do Sul.

—El-rei terá razão de assim proceder, Senhor Balthazar Ferraz; mas não é menos certo que pouco avança, quem não segue rumo direito. Ainda em 1577 se uniam os dous governos, e já os dividem!

—Penseas com acerto, doutor V Caminha. Porém não pensam as os vossos amigos, que tão certo mo ser hoje quinta feira, fora motores disso.

A LEALDADE AQUI PERSISTE
GRANDE

EMPORIO
PHOTOGRAPHICO
DESTERRENSE

DO
Retratista Porfirio Machado

10 RUA DA PALMA 10

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Tira-se retratos, ainda mesmo chovendo.

O que sei fazer acha se exposto n'este importante estabelecimento, um dos mais bem montados d'este Estado, que o respeitavel publico póde visitar quando lhe apróver, estando eu sempre prompto a servir-o se d'isto me julgar digno.

desterro, 27 de revereiro de 1890.

Porfirio Machado.

CHARUTARIA
DO

HESPANHA

A primeira casa do genero

NÃO FALTA NADA

Tem sempre grande sortimento de charutos, cigarros, fumos em corda, picado e desfiado, cachimbos, bolsas, carteiras e tudo quanto possuem desejar os Srs. fumantes.

Em preços e qualidades

NÃO TEM COMPETIDOR

Charutos desde	700 rs. o cento	até	30\$000
Cigarros papel	2\$400 rs. " mil	até	10\$000
ditos palha	3\$600 rs. " "	"	12\$000
" encapados	5\$500 rs. " "	"	7\$000
Fumo picado	\$500 rs. " kilo	"	3\$000
" desfiado	1\$200 rs. " "	"	10\$000
" em pacotes	2\$000 rs. " "	"	8\$000
Palhas superiores	700 rs. " mil	"	2\$000

Fumos em pacotes, nacionaes e estrangeiros

PARA TODOS OS PREÇOS

Papel de todas as qualidades: em livrinhos e pacotes de mil folhas, quasi de graça !!

Dos acreditados fumos marca — Veado — dos Srs. José Francisco Corrêa & C. tem sempre grande sortimento em pacotes e a granel, muito fresco

Os preços dos fumos que esta casa tem SÃO ATÉ HOJE DESCONHECIDOS

Fumos **CAPOREAL E LAGEANO** em pacolinhos e a granel a 1\$600 e a 2\$000 o kilo. e em porção — grande redução nos preços

Recebeu directamente de Paris um grande e rico sortimento de carteiras para fumo e palhas, lindas caixinhas para rapé e phosphoros, o que ha de mais chic neste genero, objecto de luxo

N. B. — O proprietario d'este estabelecimento declara aos seus freguezes que os generos por elle vendidos são afiançados. Se alguém comprar e não agradar o genero pela sua má qualidade, devolva-os que receberá a importancia.

JOSE GARRIDO Y PORTELA.

7 RUA DA REPUBLICA 7, ANTIGA DO SENADO

GRANDE
DEPOSITO

DE
MADEIRAS

DE
ANTONIO DE CASTRO GANDRA

N'este deposito encontra-se sempre o mais esplendido sortimento de madeiras, pelos preços mais razoaveis

Tem tambem um bem montado armazem de secco e molhados, onde tem sempre grandes partidas de carne secca, kerozene, sabão, farinha de trigo e muitos outros artigos.

32 RUA DE JOSÉ VEIGA 32

PEITORAL

!CATHARINENSE!
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

TOLU' E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classena exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido eficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÃO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias conforme attestam os seguintes cavalheiros:

- Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
- Dr. Frederico Rolla, medico
- Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
- Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
- Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
- Padre Mannel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
- Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
- Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
- José Lino Alvares Cabral, negociante
- Antonio Freysleben, industrial
- Antonio Alves Ferreira, photographo
- Major Jesuino Antonio da Silveira
- Monuel Geminiano de Gouvêa, negociante
- Thomaz Teixeira Couto, artista
- Pedro David Talimberg, negociante
- João Muller, negociante
- Deolinda Roza de Jesus
- Cabitão Mariano Mase
- João Francisco Regis Junior, negociante
- Henrique Bergmann, negociante
- Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
- Lidio Martins Barbosa, guarda-livros
- Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
- Amphiloquio Nunes Pires, professor
- Dulce Baptista de Oliveira
- Bernardino José dos Santos, machinista
- Rodolpho Candido da Natividade, machinista
- Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquerio uma reputação como nenhum outro congenero, devido não só aos seus salutareos effectos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos;

FRASCO... 1500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA - DESTERRO

CONFEITARIA E BILHAR

Fornecimento para bailes — Jantares — baptizados, casamentos — Preços commodos e tudo de primeira qualidade.

Empadas frescas todos os dias e todo e qualquer genero pe molhados escolhido e de magnifica qualidade.

Francisco C. SAVEDRA.

RUA JOSÉ VEIGA

EMILE LAMBERT



Unico depositario e agente no Brazil dos seguintes fabricantes

- H. MARINONI.— Machinas lithographicas de todos os formatos, as unicas isentas de concurso na Exposição de 1889.
 - CH. LORRILLEUX & C.— Tintas pretas e de cores, ordinarias e finas, lithographicas e typographicas tintas de transporte, communicativas, em pó, etc., etc.; massa para rolos, fabricadas especialmente para o cli ma do Brazil; papeis de transportes, transparentes da China, etc.
 - FOUCHER FRÈRES.— Material completo de composição, componedores, cortadores, chamfradores, caixas para typos, escovas, galés, bolandeiras, rolos de provas, folles, regretas, frizas, cadarços, etc.: machinas e ferramentas para encadernação.
 - DARBLAY PERE & FILS.— Papel especial para impressão de jornaes em rolos e em resmas de todos os formatos, empregado pelos mais importantes jornaes da America do Sul.
 - A. TURLOT & G. PEIGNOT.— Grande variedade de typos de todos os corpos para jornaes e todos os trabalhos typographicos, vinhetas, emblemas, escudos, elichés, typos extra-duros para elisagem, fios, entrelinhadas, etc.
- Todos os artigos acima são vendidos pelos preços das fabricas e de qualidade garantida assim como o trabalho das machinas.
Tem machinas e material sempre prompto para a installação em 24 horas da typographia de um pequeno ormal.

24 RUA NOVA DO OUVIDOR 24

A GAZETA DO SUL

Estã autorisada a dar informações e receber encomendas

SARDASI ESPINHASI
THYMOLINA
DE RAULIVEIRA

excellent cosmetic, approved e authorisado pela inspeçtoria geral de hygiene. elogiado por toda a imprensa do rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle. Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

A venda em todos os ARMARINHOS e casa de PERFUMARIAS

MARCA VEADO

ESPECIALIDADES DE FUMOS

EM

PACOTINHOS

FRACOS

FORTES

Caporal Mineiro (VEADO)

De excellente gosto

Semilla de Habana

De bom paladar

Imperial

Fraco e saboroso

Flor-fina

De fina escolha

King-tobacco

Aromatico meio fraco

Tabac-blond

Fraco e delicioso

Caporal Brazil

Para cachimbo

Aymore

O melhor ao alcance de todos

Especial Rio-Noúo

Superior escolha

Goyago

Puro e apreciado

Rio-Noúo

Gosto natural

Pomba

De 1.ª qualidade

Ouro Preto

Gosto agradavel

Barbacena

Virgem superior

Araxá

Muito forte

TABACO DO ORIENTE

ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PREPARAÇÕES NOCIVAS

A VENDA EM TODO O BRAZIL

José Francisco Corrêa & C.

RIO DE JANEIRO

LOJA DE FAZENDAS

André Wepdhausey & C.ª

Recebemos um importante sortimento de morins nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro, que estamos vendendo por preços baratissimos. Seguem se as marcas:

Provincia do Rio Bevista Illustrada cysne Diário de Noticias O Paiz

Tambem temos um completo sortimento de algodão nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas-Geraes.

FAZENDAS

PRETAS

Merinós pretos, francez, de pura lã, cores firmes, covado, 1\$000,..... 1\$400, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$500, 2\$800, 3\$000, 3\$200 e 3\$500.

Um completo sortimento de diagonaes, pannos e casemiras pretas, francezas.

1 B Rua do Commercio 1 B

SABÃO E VELAS

Grande Fabrica UNICA

Material Superior BÔAS MACHINÁS

Pessoal habilitado

DEPOSITO SEMPRE SORTIDO

RUA DO JOÃO PINTO N. 18

Preços commodos

Aprõmpta-se qualquer encommenda

BREVIDADE

MILITÃO JOSÉ VILLELA

DESTERRO

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS ARMARINHO E MODAS

RECEBIDO DIRECTAMENTE D'INGLATERRA, FRANÇA E CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL PARA O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO AS QUATRO NAÇÕES

SÓ À DINHEIRO

SÓ À DINHEIRO

FAZENDAS
 Flor de liz, novidade para 1\$500 metro.
 Toal da vichy, 500 rs. covado.
 Rami, o que ha de chic para 600 rs. cov.
 Damassé de linho listrado ultimo gosto 1\$200 m.
 Cretoline fazenda moderna para renhora 600 rs. m.
 Crepe, desenho chinez para colcha, 600 e 800 rs. o cov.
 Chita larga para colcha, 320, 360 e 400 rs. c.
 Chita larga combinação, 320 e.
 Musselina de côr, 280, e 320 rs. c.
 Chita sombreada, 320 c.
 Chita chadrez, larga, 240, 280 e 320 rs. c.
 Cretones barrados, 240 e 320 rs. c.
 Cretone liso, superior, 320 rs. c.
 Baptiste liso para vestido, 340 e 320 rs. c.
 Sitineta lisa e lavrada, 320, 400 e 500 rs. c.
 Setineta estreita, lisa, 160 rs. c.
 Linho liso para vestido, 120 e 160 rs. e.
 Cicilianas para vestidos, 320 rs. e.
 Cotin de felpa de côr, 320 rs. e.
 Sedas lavradas para vestidos, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 rs. e.
 Linho e seda branco, para casamento, 1\$200 c.

Peitos para luto, com gravatas, 2\$500.
 Musselina branca assetinada, 600 rs. c.
 Fastão branco, cordão, 400, e 600 rs. c.
 Merinó creme, 1\$000 c.
 Nansuck branco, 1\$000, 1\$200 e 1\$600 metro.
 Brim branco, de linho 2\$000, 2\$500 e 3\$000 m.
 Alpaca lona, 1\$200 c.
 Brim de linho, de côr, 800 rs. c.
 Casemira cambráia, 2\$500 c.
 Costumes de Casemira, 20\$000.
 Tarlatana, 1\$000 m.
 Colchas brancas, 12\$000.
 Colchas de côr, 2\$000, 5\$000 e 10\$000.
 Toalhas para banho, 4\$000.
 Toalhas para mesa, 3\$500, 7\$000 e 8\$000.
 Guardanapos de linho, . . . 3\$500, 6\$000.
 Lenços de linho, 5\$000 e 8\$000.
 Zephir para vestido, 200 e 240 c.
 Cretone francez para lençoes, 1\$200 m.
 Lãs lisas e lavradas, 240, 320 e 500 rs. c.
 Lã e seda para vestidos, 600 rs. c.
 Diagonal preta, 2\$000, . . . 4\$000 e 6\$000 c.
 Setineta estampada muito larga a 320 c.
 Morim pelle de ovo, 7\$50e.
 Chalinhos de seda para senhora, 4\$500.

Riscado para calça, 240 rs.
 Flanella americana para costume, 2\$500 c.
 Toalhas de linho para o rosto, 500.
 Camisas de percale, 2\$500 e 3\$000.
 Camisas de linho, modernas, 3\$000, 4\$000 e 5\$000.
 Lenços de setineta emitan. do seda, 600 rs.
 Atoalhado de linho, 2\$200.
 Cassinetas cambráias, 560 rs. c.
 Algodão americano, 2\$000 2\$500 e 3\$000.
 Riscado listrado para colchão, 500 e 600 rs.
 Bretanha de linho, 1\$000 1\$500 e 2\$000 m.
 Cassa branca listada, 200 c.
 Morim peça de 10 metros, 2\$50 e 3\$000.
 Ganga azul, 16000 rs..
 Xarel de feltro 4\$000 e . . . 6\$000.
 Chales d'algodão, 1\$000 e 2\$000.
 Merinó preto, 500, 700, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 c.
 Panno preto, 2\$000, 2\$500 e 3\$000 c.
 Casemira preta de 2\$000 e 5\$000 c.
 Chitas largas, 160, 200 rs. c.
 Metim liso, 160 rs. c.
 Chales de casemira, 5\$000 6\$000 e 10\$000.
 Pelucia de algodão de côr, 200 e 320 c.
 Colchas de crochet, 8\$000.
 Toalhas para sophás e cadeiras.

Lenços de seda de todas as côres.
 Pallas para 5\$000, 14\$ e 20\$000.
 Algodão trançado peça de 40 m., 8\$000.
 Chales de lã de malha, . . . 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 2\$500.
 Algodão enfestado para lençoes 600, 800 e 1\$000.
 Fastão amarello cordão, 600 rs. c.
 Molle-molle branco muito largo 1\$500 m.
 Escossia branca, 500 rs. m.
 Escossia de côr, 600 rs. m.
 Alpaca preta com pequeno toque, 400 rs. c.
 Cobertores de algodão, . . . 2\$000, 2\$500 e 3\$000.
 Morim trançado, 8\$000.
 Zuarde azul, 400 rs. c.
 Saas da côr para senhora, 2\$500 e 3\$000.
 Sedas pretas lavradas, 3\$000, c.

ARMARINHO
 Machinas Singer, para costura, acompanhando um prospecto, que explica a maneira de fazer crochet 22\$000.
 Machinas, Brasileira e Saxonia a 20\$000 e 22\$000.
 Franja de damasco para colchas 2\$000 m.
 Camisas de crepe para homem a 5\$000.
 Camisas de lã para homem a 4\$000.
 Saas brancas bordadas a 3\$000.
 Camisas brancas para senhoras a 3:000

Paletots brancos para senhoras a 3\$500
 Rendões clony muito largos a 1\$600 e 2\$000.
 Filó de seda preta a 5\$000 m.
 Colletes par. senhoras a . . . 2\$500, 5\$000 e 6\$000.
 Leques finos para noivas 10\$000.
 Leques sortidos 3\$000, . . . 4\$000, 5\$000 e 10\$000.
 Luvas de pellica branca para senhoras e homens.
 Vãos e grinaldas.
 Enxovaes para baptisados
 Tapeçaria para collegios.
 Chromos para album.
 Fructeiras de nickel.
 Anquinhas de arame.
 Capas pretas para senhor.
 Rendas de seda.
 Chapéos de sol de côres para homem.
 Franja de vedrilho.
 Meias de seda para senhora.
 Meias fio de escossia para homem e Sra
 Toucados finos.
 Perfumarias o que ha de melhor.
 Deposito de cristal para toilettes.
 Paletots de seda para homem 12\$000.
 Paletots do casemira cambráia com gola de seda . . . 18\$000.
 Punhos e collarinhos de côr 500 e 800.
 Punhos brancos de linho 800 1\$000.
 Collarinhos de linho 500 600.

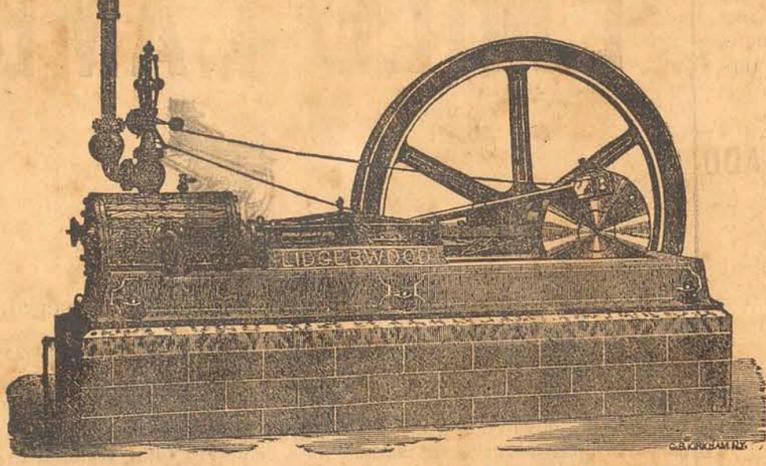
Franjas doiradas finas.
 Galão para officiaes (alfers).
 Fichut de merinó preto com vidrilhos.
 Alamares pretos e de côres.
 Tiras bordadas.
 Massadentrificia.
 Calções para banhos.
 Fasendas doiradas para al-res.
 Flôres e plumas para chapéos
 Chapéos para senhoras.
 Quadros para sala de jantar.
 Espelhos grandes.
 Tapetes para sala. 20'000 e 28\$000.
 Tapetes para quartos.
 Chapeos para mocinha
 Bonets de seda para homem
 Espelhos de crystal.
 Caixas de perfumaria.
 Chapéos de sol de seda preta com renda.
 Chapéos de sol para homem (vindos do Porto).
 Bolças de couro da Russia para senhora.
 Bolças a tiracollo para homem
 Rendas de linho (do Porto).
 Caixas de musica.
 Casaquinhos ponto de meia vrados.
 Cintos dourados e prateados o que ha de mais moderno.
 Um sortimento de bisnagas recebida de Porto Alegre.
 Chales de toquim proprios para verão.

RUA JOSÉ VEIGA 2 E 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR
 PORTATEIS E FIXAS
 ALAMBIQUES
 LAVADORES
 DESCASCADORES
 VENTILADORES
 DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA
 TURBINAS
 MOINHOS DE FUBÁ
 DEBULHADORES, ETC.
 Engenhos de serra, moendas de canya
 SEPARADORES
 BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola e de borracha superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETÓ N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886 RIO DE JANEIRO

SOBRADO 95 RUA DO OUVIDOR 95 SOBRADO

RIO DE JANEIRO 114 116 Rua da Saude. SANTOS Rua do General Camara. S. PAULO Rua do Commercio 14. NEW-YORK n. 95 Liberty Street
 CAMPINAS Rua Lidgerwoo. COATBRIDGE Escossia. SOERABAIA Java CAIXA DO CORREIO N. 117n.